

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI



DATA: 17/05/2009 - DOMINGO - MANHÃ - 7:30 hs

CARGO: P24 Docente II - Orientador Educacional

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 30 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 19/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



FUNCAB
Fundação Professor Carlos Augusto Bitencourt

BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Ou você ou a cobaia

Corre o mundo uma campanha em defesa do direito dos animais, pregando o fim de seu uso em testes de laboratório. A imagem que se quer passar é a de que os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes. Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais. Trata-se de uma visão caricatural que contribui para aumentar ainda mais a ignorância e o preconceito das pessoas diante da ciência.

É provável que essa imagem tenha surgido já no tempo em que Pasteur inoculou a saliva de um cão com o vírus da raiva no cérebro de outro cão, sadio, e verificou que ele contraiu a doença. Para fazer essa experiência, Pasteur teve que abrir um orifício no crânio do cão saudável – um procedimento de fato desagradável, tanto para o cão quanto para o espectador. (...) No dia 6 de julho de 1885, um garoto de 9 anos, chamado Joseph Meister, foi salvo depois que Pasteur injetou o vírus atenuando a doença do pequeno paciente, tendo início ali a técnica de produção de vacinas que salvaria, no futuro, a vida de milhões de pessoas.

(...) O uso de animais ainda é indispensável para garantir a saúde da população vacinada assim como para preservar a segurança de substâncias que compõem os medicamentos. Diminuir ou mesmo banir irresponsavelmente os testes em animais aumentaria ainda mais os riscos de quem precisa tomar remédios. Sem essas pesquisas, quem se arriscaria a ir à farmácia?

Há 40 000 anos os homens viviam, em média 28 anos. Hoje vivem mais de 70. Devemos isso às pesquisas que utilizam animais. No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos para aliviar, no futuro, o sofrimento dos filhos dos pacientes dessas doenças. Apesar dos ataques às pesquisas que usam animais geneticamente modificados, estamos mais próximos de um tratamento para doenças incuráveis, como Alzheimer, graças ao uso de ratos transgênicos. Quem hesitaria em utilizar animais em pesquisas se pudesse, com isso, aliviar a dor de um familiar portador de uma doença degenerativa e ainda hoje incurável?

(...)

Enfim, não é inaceitável que usemos animais para benefício humano. Inaceitável é ver o homem matar e expor seus semelhantes ao sofrimento por meio de guerras ou pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência. É bem provável que os defensores dos direitos dos animais acreditem que é uma arrogância do homem moderno colocar-se no centro do universo – pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais. Para mim, essa arrogância tem outro nome: humanismo.

RAW, Isaías (presidente da Fundação Butantan e professor emérito da Faculdade de Medicina da USP). Superinteressante, n° 5, maio 2001.

1. Na defesa de seu ponto de vista, o autor procura desqualificar aqueles que se opõem à utilização de animais em pesquisas científicas. Aponte a passagem em que isso ocorre.

- A) “Enfim, não é inaceitável que usemos animais para benefício humano.”
- B) “...os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes.”
- C) “...pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência.”
- D) “Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais.”
- E) “No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos...”

2. No título do texto, ocorre a conjunção **ou**. Que tipo de relação ela estabelece?

- A) complementaridade;
- B) exclusão;
- C) alternância;
- D) oposição;
- E) adição.

3. Apenas uma das alternativas abaixo **NÃO** funciona, no texto, como argumento a favor das pesquisas com animais. Aponte-a.

- A) “Diminuir ou mesmo banir irresponsavelmente os testes em animais aumentaria ainda mais os riscos de quem precisa tomar remédios.”
- B) “Há 40 000 anos os homens viviam, em média, 28 anos. Hoje vivem mais de 70. Devemos isso às pesquisas que utilizam animais.”
- C) “No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos para aliviar, no futuro, o sofrimento dos filhos dos pacientes dessas doenças.”
- D) “O uso de animais ainda é indispensável para garantir a saúde da população vacinada assim como para preservar a segurança de substâncias que compõem os medicamentos.”
- E) “Corre o mundo uma campanha em defesa do direito dos animais, pregando o fim de seu uso em testes de laboratório.”

4. No trecho: “Devemos isso às pesquisas que utilizam animais.”, a que se refere o pronome demonstrativo?

- A) Ao fato de o homem, há 40 000 anos, viver apenas 28 anos;
- B) Às pesquisas que utilizam animais;
- C) Ao fato de o homem viver apenas 70 anos;
- D) Ao aumento da expectativa de vida;
- E) Ao sacrifício de animais.

5. Assinale a opção em que as palavras grifadas pertencem, respectivamente, à mesma classe gramatical das palavras destacadas na frase abaixo.

“Corre o mundo uma **campanha** em **defesa** do direito dos animais, pregando o fim de seu uso **em** testes de laboratório.”

- A) “Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais.”
- B) “... pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais.”
- C) “Inaceitável é ver o homem matar e expor seus semelhantes ao sofrimento por meio de guerras ou pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência.”
- D) “... tendo início ali a técnica de produção de vacinas que salvaria, no futuro, a vida de milhões de pessoas.”
- E) “A imagem que se quer passar é a de que os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes.”

6. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do texto abaixo.

A diretora da União Britânica Anti-viviseção (BUAV), Michele Thew disse que __ organização ainda "tem algumas preocupações com __ tecnologia em geral porque ela também usa animais e células animais, mas nós somos positivos em relação ____ que pode reduzir o número de animais vivos em testes".

(Fonte: www.anda.jor.br)

- A) à - à - àquilo;
- B) a - a - aquilo;
- C) a - a - àquilo;
- D) à - a - aquilo;
- E) à - a - àquilo.

7. Passando a frase abaixo para a voz passiva, encontramos a forma verbal:

“... pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais.”

- A) são priorizadas;
- B) foram priorizadas;
- C) é priorizada;
- D) foi priorizada;
- E) era priorizada.

8. Assinale a opção que apresenta desvio da norma culta da língua, no que diz respeito à colocação do pronome oblíquo átono.

- A) Nenhuma das pesquisas que se desenvolveram com animais foi feita neste laboratório após o desmembramento da equipe.
- B) As pessoas que manifestaram-se contra o uso de cobaias em laboratório não se conscientizaram ainda do problema que os doentes enfrentam.
- C) Neste caso, as pessoas não se expuseram aos efeitos colaterais das doenças.
- D) Infelizmente, ninguém ainda se manifestou a favor de outros processos de pesquisa e não se tem notícia de que os pacientes tenham sido prejudicados.
- E) Dir-se-ia que o uso de animais se torna indispensável para garantir a saúde da população vacinada.

9. Marque a opção que, segundo a norma culta da língua, completa as lacunas da frase abaixo.

Não temos dúvidas _____ os cientistas _____ preocupação é a diminuição de animais em testes visam _____ este problema seja logo solucionado.

- A) de que - cuja - a que;
- B) que - na qual - a que;
- C) a que - cuja - que;
- D) de que - na qual - que;
- E) que - em que - em que.

10. Assinale a frase em que, de acordo com a norma culta da língua, ocorre ERRO de regência verbal.

- A) Os cientistas chegaram a conclusão de que não deveriam continuar as pesquisas.
- B) Eles sempre visaram ao bem-estar da humanidade.
- C) Para chegar a este resultado, obedeceram, passo a passo, às orientações do pesquisador.
- D) Eles assistiram à cirurgia pela TV, mas não puderam participar.
- E) De repente, ele se lembrou de um procedimento que poderia utilizar.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Segundo o art.11, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, cabe ao Município a responsabilidade de oferecer:

- A) o ensino superior e a educação profissional, com prioridade;
- B) o ensino médio, de formação geral, assim como os cursos profissionalizantes;
- C) a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental;
- D) a educação especial no nível do ensino fundamental e médio;
- E) cursos e exames supletivos, habilitando o aluno ao prosseguimento de estudos.

12. Diante do quadro educacional brasileiro, e necessitando atender as aspirações da população e dos profissionais da educação, a atual LDB prevê o seguinte:

- A) frequência mínima de setenta por cento do total de horas letivas para aprovação;
- B) ensino fundamental ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino;
- C) ensino religioso, de matrícula facultativa, e se constituindo em disciplina dos horários do ensino médio;
- D) exames supletivos, no nível de conclusão do ensino fundamental, a partir de 14 anos;
- E) obrigatoriedade da Educação de Jovens e Adultos, como condição de saldar uma dívida histórica.

13. Os Parâmetros Curriculares Nacionais voltados para o Ensino Fundamental preveem determinados temas transversais. Entre eles, o da Pluralidade Cultural que preceitua a diversidade sociocultural brasileira.

Assim sendo, o etnocentrismo é reconhecido no comportamento do indivíduo ou grupo que:

- A) valoriza o diferente, seus valores, conceitos e pensamentos;
- B) integra-se rapidamente às diversas entidades religiosas;
- C) assume a pluralidade cultural no âmbito da diversidade social;
- D) assimila as diferenças étnicas, respeitando as minorias;
- E) revela a tendência de pensar sobre o outro partir de seus próprios valores e categorias.

14. O objeto de estudo da Didática é o processo de ensino, campo complexo e fundamental da educação escolar. Neste sentido, as decisões didáticas envolvem os seguintes componentes:

- A) as teorias da educação e as práticas pedagógicas, os objetivos educativos da escola e dos professores, os conteúdos escolares, a relação professor-aluno e o contexto sócio-econômico-cultural local e o mais amplo;
- B) o currículo e programas de caráter nacional, os objetivos da matéria, os condicionamentos operantes necessários à aprendizagem, a avaliação quantitativa, a indisciplina por parte de muitos alunos e as questões de confronto no bairro onde a escola está localizada;
- C) as teorias econômicas atuais, os princípios da Pedagogia Liberal, os conteúdos de ensino, o material didático existente na escola, o controle da frequência dos alunos e o calendário escolar;
- D) a subordinação da ação educativa à instrução, aos métodos de ensino, aos programas escolares de cada componente curricular e aos livros didáticos e ao saber erudito do professor;
- E) a análise crítico-social dos conteúdos escolares, as diferenças individuais entre os alunos, a valorização dos alunos competentes, os títulos acadêmicos obtidos pelo corpo docente e as características da comunidade.

15. A Escola é um espaço caracterizado pela multiplicidade de fatores pertinentes ao processo didático-curricular. Entre eles, temos a avaliação da aprendizagem, que sendo um ato pedagógico deve revelar:

- A) a preocupação pelo docente a respeito da hierarquia de saberes;
- B) as marcas de um processo dialógico classificador das competências;
- C) as relações antagônicas inerentes ao processo ensino-aprendizagem;
- D) a objetividade e a subjetividade, presentes na relação entre professor e alunos;
- E) o controle docente a respeito do manejo de classe.

16. Para Cesar Coll, a questão primordial da aprendizagem escolar não reside na priorização dos conteúdos ou dos processos. Considera que a maior possibilidade de aprendizagem ocorre quanto mais rica for a estrutura cognoscitiva do aluno – em elementos e relações – com mais probabilidade de que ele possa construir novos significados. Neste sentido, ele valoriza como “três vértices de um mesmo triângulo” do ato de aprender:

- A) os conteúdos conceituais, a memorização mecânica e a aprendizagem teórica;
- B) a memorização compreensiva, a funcionalidade do conhecimento e a aprendizagem significativa;
- C) a construção do conhecimento, a existência dos motivos e a capacidade em decorar;
- D) a memorização dos fatos cotidianos, o conhecimento prático e a relação causal;
- E) a memorização das definições, a atenção concentrada e a capacidade de abstrair.

17. De acordo com a Pedagogia Liberal de Tendência Tecnicista:

- A) a educação escolar é a responsável pelo processo de aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes úteis à integração do indivíduo na máquina do sistema social global;
- B) a matéria de ensino é aquela redutível ao conhecimento observável e mensurável, decorrente da ciência objetiva, sendo apresentada através de enfoque direto;
- C) a escola é a instituição capaz de produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho, a fim de que se articulem diretamente com o sistema produtivo;
- D) o relacionamento professor-aluno é objetivo, com papéis bem definidos, conforme um sistema instrucional eficiente e efetivo, realizando-se o elo entre a verdade científica e a aprendizagem;
- E) o processo ensino-aprendizagem se baseia no pressuposto clássico-humanista, visando adequar o desenvolvimento escolar às necessidades individuais do aluno e às suas relações pessoais.

18. De acordo com as afirmativas abaixo sobre Pedagogia Progressista Libertadora assinale a INCORRETA:

- A) o ato de educar é um ato político, porque não é neutro, implica em escolhas, compromisso e luta. Como projeto político, rompe as múltiplas formas de dominação e ampliam os princípios e práticas da dignidade humana, liberdade e justiça social;
- B) a educação é investigação temática, na concepção problematizadora da educação, se torna momento de um mesmo processo; portanto, quanto mais nos educamos, tanto mais continuamos investigando; quanto mais investigo o pensar do povo com ele, tanto mais nos educamos juntos;
- C) o diálogo entre professores e alunos não os torna iguais, mas marca a posição democrática entre eles. O diálogo tem significação precisamente porque os sujeitos dialógicos não apenas conservam a identidade, mas a defendem e assim crescem um com o outro;
- D) os conteúdos de ensino são conhecimentos e habilidades acumulados pelas gerações adultas, objetivando o aperfeiçoamento intelectual do aluno. Os programas devem ser dados numa progressão lógica, combinando sempre o conhecimento novo com o já conhecido;
- E) o exercício da curiosidade convoca à imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar, de comparar, na busca da perfilização do objeto ou do achado de sua razão de ser. Não haveria existência humana sem a abertura de nosso ser no mundo.

19. Marque a afirmativa que NÃO está de acordo com a Pedagogia Progressista Crítico-Social dos Conteúdos:

- A) a escola é o espaço da apropriação do saber, difundindo os conteúdos, vivos, concretos e indissociáveis das realidades sociais;
- B) o principal objetivo escolar é preparar o aluno para o mundo adulto e suas contradições, tendo em vista torná-lo um ser participante ativo e organizado da sociedade;
- C) a função principal do docente é a de ajudar o aluno emocionalmente, utilizando técnicas onde ele possa expor os seus sentimentos livremente, sem medo de ameaças;
- D) a aprendizagem é aquela percebida como a capaz de desenvolver a capacidade do educando em processar informações e de se tornar uma pessoa que lide bem com os estímulos do ambiente;
- E) a metodologia empregada é aquela que atua com a experiência do aluno, numa relação direta, confrontada com o saber trazido de fora.

20. No estudo das teorias do desenvolvimento humano relacionadas às concepções de aprendizagem, destaca-se a influência dos estudos de Vygotsky. De acordo com esse autor:

- A) existe uma dependência recíproca entre o processo de desenvolvimento e o da aprendizagem, que não pode ser explicada por uma única fórmula especulativa apriorística;
- B) ocorre a identificação do desenvolvimento com o fenômeno da aprendizagem por meio da formação no indivíduo de hábitos e habilidades cognitivas;
- C) existe uma relação intrínseca, unitária, dependente e totalizadora entre a aprendizagem e o desenvolvimento da infância e da adolescência;
- D) torna-se preciso a efetivação da relação professor e aluno, com os devidos condicionamentos, para que haja aprendizagem e desenvolvimento humano;
- E) deve se atuar no processo de aprendizagem com reforços e aplausos incentivadores para que ocorra o desenvolvimento humano sem percalços, dificuldades e erros.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Célia é a nova orientadora educacional (OE) de uma determinada escola pública do ensino fundamental.

Certo dia, foi procurada por uma comissão de três jovens professoras, recém-admitidas, que desejavam expor a respeito dos “alunos problemáticos” de suas turmas.

Argumentaram que era difícil ministrar as aulas porque os alunos eram indisciplinados, sendo alguns, até mesmo, violentos.

Além disto, vários alunos e alunas estavam namorando, o que era algo preocupante, pois, pertenciam à faixa etária de 11 a 14 anos.

Precisavam ter uma solução por parte da OE, considerando a necessidade de rapidez na correção dos “problemas de cada um”, porque a matéria do programa estava atrasada.

Afirmaram, também, que era preciso chamar os pais, particularmente, em horários diversos, e imediatamente, exigir castigo para seus filhos.

21. Célia refletindo sobre as afirmações das colegas, concluiu que a abordagem realizada demonstrava a concepção de Orientação Educacional como ação voltada à:

- A) conquista de objetivos interdisciplinares e correlacionados;
- B) socialização dos educandos visando à construção da cidadania;
- C) coletividade escolar com o entrosamento dos docentes;
- D) adaptação do aluno à escola e à sociedade;
- E) exaltação da individualidade de cada aluno.

22. Conflitada, Célia pôs-se a pensar sobre o que fazer, pois se nada fizesse, cairia no descrédito dos professores. Mas, não desejava realizar um trabalho individualista baseada no “aluno-problema”. Procurou a Supervisora Educacional e chegaram à conclusão de que importante seria:

- A) comunicar à Direção a respeito dos problemas abordados pelos professores e de suas inquietações;
- B) planejar atividades pedagógicas sob a responsabilidade das duas profissionais e de aplicação pelos professores;
- C) criar na escola um clima de co-construção no sentido da reorientação curricular;
- D) incentivar a participação dos “alunos problemas” nas atividades escolares, procurando exercer o controle disciplinar;
- E) chamar imediatamente os pais de todos os alunos visando comunicar as novas regras disciplinares.

23. Após algumas leituras e reflexões sobre a relação Ensino-Aprendizagem, chegaram ao entendimento de que o conhecimento é resultante do processo:

- A) progressivo e ascendente;
- B) permanente e totalizante;
- C) adaptativo e singular;
- D) simples e gradativo;
- E) múltiplo e policompreensivo.

Ainda sobre o texto inicial, assinale nas questões 24, 25 e 26 as afirmativas ERRADAS.

24. As professoras consideraram que seria importante ouvir algumas colegas de magistério sobre suas práticas pedagógicas.

A professora do 4º ano de escolaridade narrou que na 2ª feira, a turma manifestou desejo de discutir o Campeonato Brasileiro de Futebol, sendo possível desenvolver diversos componentes curriculares, numa possível relação entre:

- A) subjetividade e objetividade;
- B) unicidade e homogeneidade;
- C) individualidade e coletivo;
- D) teoria e prática;
- E) particular e geral.

25. A Orientadora concluiu pela importância de convidar os docentes para Encontros Quinzenais que teriam como objetivos:

- A) controlar as ações pedagógicas dos professores;
- B) estimular o emprego de recursos pedagógicos transdisciplinares;
- C) articular escola, família e comunidade;
- D) criar ambiente favorável ao empreendedorismo social;
- E) avaliar a presença docente na proposta político-pedagógica da escola.

26. Os docentes perceberam, nos contatos com os alunos, que estes manifestavam maior curiosidade a respeito da sexualidade e de alguns outros temas. Alguns professores demonstravam receio desta curiosidade, não lembrando que:

- A) o exercício da curiosidade convoca a imaginação, a intuição, às emoções, a capacidade de conjecturar e de comparar;
- B) a curiosidade é desafiada na atualidade pelos avanços da ciência e da tecnologia;
- C) a relação dialógica contribui para que professores e alunos se assumam epistemologicamente curiosos;
- D) a curiosidade domesticada favorece a memorização mecânica do objeto em foco;
- E) a produção do conhecimento implica no exercício contínuo da curiosidade, numa relação constante de ação-reflexão-ação.

Em sequência nas questões sobre o texto de 27 a 37, assinale as afirmativas corretas.

27. Nos Encontros Quinzenais tiveram a oportunidade de refletir sobre as questões abordadas pelas três professoras junto à orientadora educacional. Resolveram criar com os alunos “Oficinas de Pluralidade Cultural”, cujo principal objetivo era:

- A) valorizar o convívio pacífico entre os colegas adolescentes, principalmente os das turmas mais adiantadas;
- B) estimular a capacidade criadora de alguns alunos, independente de gênero, etnia e idade;
- C) repelir as discriminações referentes às diferenças étnicas, classe social, crença religiosa, sexuais e demais características individuais ou sociais;
- D) ser condescendente com as dificuldades culturais e psicológicas dos pais e responsáveis que não valorizam as atividades de seus filhos;
- E) contribuir para o desembaraço dos alunos tímidos a fim de se tornarem extrovertidos e não permanecerem quietos.

28. Tendo em vista a presença marcante de crianças e adolescentes negros na Escola, foram planejadas ações pedagógicas para as Oficinas de Pluralidade Cultural visando:

- A) incentivar a disputa pedagógica entre os alunos brancos e negros, no sentido de ressaltar as contribuições musicais étnicas, presentes na História do Brasil;
- B) produzir materiais didático-pedagógicos envolvendo a articulação entre passado, presente e futuro no tocante às contribuições da cultura afro-brasileira;
- C) promover reuniões grupais específicas e dirigidas para os pais dos alunos brancos, a fim de que não se sintam temerosos diante da dinâmica pedagógica da Escola;
- D) propiciar a leitura de romances que situam a raça negra no Brasil Colonial, tendo em vista romper com o sentimento de superioridade de determinados alunos brancos;
- E) punir os alunos que revelarem preconceito racial como forma de despertá-los para o convívio étnico-democrático.

29. Diante de interesse sexual demonstrado pelos alunos, num dos Encontros, os professores após estudos e debates aprovaram a seguinte proposta:

- A) esclarecer ao aluno que a questão sexual é de responsabilidade da família, não devendo a escola se envolver com assuntos desta natureza;
- B) atribuir ao professor de Ciências Naturais e ao Orientador Educacional a tarefa de esclarecer aos alunos do oitavo e nonos anos de escolaridade a respeito da sexualidade;
- C) estabelecer critérios de “bom-senso” para as perguntas dos alunos dirigidas aos profissionais convidados para a abordagem referente à Orientação Sexual e relativa às doenças sexualmente transmissíveis;
- D) solicitar a presença de religiosos pertencentes às diversas Instituições Religiosas a fim de contribuírem na orientação sexual, priorizando os preceitos próprios de cada corrente religiosa;
- E) desenvolver nos diferentes espaços escolares um trabalho de Orientação Sexual, no qual o aluno assuma consciência de seu próprio corpo, das medidas preventivas sobre doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez indesejada.

30. Diante da importância da Educação Ambiental nos “Encontros Docentes” foi solicitada a discussão do tema e qual deveria ser a posição coletiva a ser assumida:

- A) estudar com os professores de Ciências Naturais e Geografia que ficariam responsáveis pelos aspectos biológicos e físicos da natureza;
- B) denunciar publicamente os alunos que pisam na grama, na Escola, nos parques e jardins;
- C) sugerir o lançamento de um Projeto de Coleta Seletiva do lixo por dois meses;
- D) realizar protestos individuais contra a poluição da cidade nos locais de concentração;
- E) contribuir para a formação da consciência ambiental na Escola, junto à família e à comunidade.

31. Estudando a respeito da compreensão humana, numa perspectiva histórico-social-cultural-pedagógica, como atribuição do OE nas suas relações, pode-se afirmar que “Compreender o Outro”:

- A) exige respaldo teórico para não sermos atingidos por atos de surpresa;
- B) estimula a construção de relações cordiais durante a trajetória de vida;
- C) conduz a que não percebamos o outro como objeto, mas, como sujeito;
- D) caracteriza uma relação nova que nem sempre é positiva;
- E) contribui para exaltar o individualismo do outro, a partir de suas características pessoais.

32. Os professores propuseram debater nos Encontros a avaliação da aprendizagem. Até aquele momento, a avaliação era direcionada apenas pelas perguntas: Quem avaliar? O que avaliar? Como avaliar?

A maioria manifestou o desejo de se instituir a auto e a heteroavaliação. Chegaram à conclusão de que para mudar a avaliação escolar seria necessária:

- A) orientar cada docente de modo a que percebesse o significado da avaliação objetiva e de suas consequências benéficas para o processo de crescimento do educando;
- B) desenvolver uma tarefa hercúlea, concentrando todos os esforços, mesmo com os docentes que trabalhavam também em outras escolas;
- C) estabelecer critérios objetivos para não haver discrepância entre as avaliações realizadas pelas diferentes áreas de aprendizagem;
- D) realizar uma ruptura epistemológica, construindo um novo paradigma a respeito da concepção de aprendizagem, de escola e de sociedade;
- E) efetivar os princípios expressos por certos autores que enfatizam a importância dos conhecimentos abstratos e da consolidação do saber científico.

33. A Orientação Educacional e a Supervisão Educacional resolveram mobilizar os pais para uma participação mais efetiva na vida pedagógica da escola.

Estabeleceram três horários diferentes para a realização da proposta: 8 horas, 12 horas e 19 horas.

A pauta das reuniões seria a mesma nos diversos horários: I) a violência no comportamento de alunos; II) apresentação e apreciação do projeto político-pedagógico da escola.

A organização das reuniões em três horários atendeu a certa razão.

Marque a resposta que explica corretamente a razão desta escolha.

- A) facilitar a vida funcional da OE e da SE, diante de inúmeras obrigações sob a sua responsabilidade;
- B) atender ao pedido da Diretora da Escola a fim de garantir a sua presença nas três reuniões;
- C) incentivar a presença dos professores, devido aos assuntos que serão abordados;
- D) garantir melhor atendimento aos pais porque as salas são pequenas;
- E) estimular e tornar mais viável a presença dos pais flexionando os horários a fim de garantir um maior número de presentes.

34. A Lei nº 9.394, de 20/12/1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. No seu artigo 3º, inciso VIII, há a previsão da gestão democrática do ensino público, na forma da lei.

A Comunidade Escolar resolveu em Assembléia Geral assumir a Gestão Democrática concebida como participação direta na vida da escola pelos seus diversos segmentos e processo eleitoral amplo e irrestrito.

Assim sendo, foi vitoriosa a seguinte proposta:

- A) gestão democrática calcada na realização anual de Assembléia Geral de Professores, onde seriam escolhidos, em votação aberta, o novo Conselho Escolar.
- B) votação secreta pelos professores, funcionários, alunos e pais visando à eleição direta da direção e dos membros do Conselho Escolar, com a devida representatividade.
- C) escolha da direção, por meio de votação secreta pelos delegados representativos de cada segmento da escola.
- D) votação secreta pelos professores e funcionários, em eleição direta, para a direção e Conselho Escolar.
- E) escolha da direção, em votação secreta, pelos professores e alunos, na Assembléia Geral.

35. Preocupados com a presença de alunos e alunas que apresentam necessidades especiais, os profissionais da educação resolveram estudar o preconizado na LDB nº 9.394/96.

Segundo o artigo 58, do Capítulo V, Educação Especial é a modalidade de educação escolar:

- A) oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais;
- B) ministrada preferencialmente em serviços especializados de apoio, em centros de referência;
- C) realizada em serviços especializados, contando com médicos e psicólogos do Centro de Saúde;
- D) desenvolvida exclusivamente na Educação Infantil a fim de atender crianças deficientes de 0 a 6 anos;
- E) proporcionada apenas no ensino regular, visando atender ao aluno do ensino fundamental.

36. De acordo com a LDB nº 9.394/96, título VI, artigo 64, a formação do orientador educacional para a educação básica poderá ser realizada:

- A) exclusivamente nos cursos de graduação em Pedagogia;
- B) apenas em cursos de educação no nível de pós-graduação *strictu sensu*;
- C) de preferência nos cursos de educação a nível de pós-graduação *lato sensu*;
- D) em qualquer curso de graduação com o título de licenciado;
- E) em qualquer curso de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação.

37. Durante muitos anos o Orientador Educacional foi responsável pela atuação junto aos adolescentes, tendo em vista a "Orientação Vocacional".

Hoje, o OE assume uma Orientação Profissional calcada:

- A) nas aptidões individuais;
- B) nos objetivos do mercado de trabalho;
- C) no trabalho como princípio educativo;
- D) no trabalho forjado na prática constante;
- E) na relação com os interesses patronais.

38. As questões da indisciplina escolar, tais como, briga em sala de aula, uso de "palavrões", desrespeito aos professores e aos colegas, atraso na entrada do turno, etc., provocaram leituras, debates e reflexão nos Encontros Quinzenais, a respeito da violência e da indisciplina. Perceberam a existência de determinados fatores externos e internos a serem considerados, EXCETO:

- A) inexistência de um Serviço de Orientação Disciplinar;
- B) estruturas materiais escolares deficientes;
- C) dificuldades político-pedagógicas na gestão das escolas;
- D) penetração das gangues e do tráfico de drogas;
- E) visibilidade da exclusão social no espaço escolar;

39. Sobre a violência marque a resposta INCORRETA:

- A) a perda da qualidade das aulas, porque prejudica a capacidade de concentração;
- B) a continuidade do cotidiano vivido, permanecendo idêntico, porque estão acostumados com atos violentos;
- C) a confusão do ambiente escolar, ficando pesado e impedindo o lazer da hora do recreio;
- D) a redução das atividades orientadas pelo professor nos diversos componentes curriculares;
- E) o desejo de não comparecer às aulas, diminuindo a vontade de continuar os estudos.

Leia esse pequeno texto e assinale a alternativa INCORRETA.

40. Segundo o professor Carlos Roberto J. Cury, no seu texto: "A Educação como desafio na Ordem Jurídica:" "O Brasil é marcado por perdas, heranças advindas de uma formação social profundamente desigual e discriminatória até hoje presente... A importância da educação para o processo de construção da democracia no país sempre foi muito enfatizada, mas não necessariamente efetivada." Apesar:

- A) dos princípios de igualdade e pluralismo evocados nas concepções pedagógicas atuais;
- B) da atual LDB expressar a obrigatoriedade do ensino fundamental, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- C) de a Constituição Federal prever o princípio da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- D) das pesquisas realizadas nos municípios brasileiros de que não há carência de vagas para o atendimento dos diversos níveis e modalidades da Educação Básica;
- E) dos anseios de uma população que aspira à participação nos bens sociais e culturais produzidos historicamente.